



IPL

**escola superior de turismo
e tecnologia do mar**
instituto politécnico de leiria

Plano de Atividades

2012

A Direção da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, dando cumprimento ao disposto no artigo 62º, n.º 1, alínea j. dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), apresenta, para aprovação do Conselho de Representantes da ESTM, o **PLANO DE ATIVIDADES referente ao exercício de 2012.**

A Direção:

Diretora
Teresa Margarida Lopes da Silva Mouga

Subdiretor Paulo Jorge Santos Almeida

Subdiretor
Paulo Jorge Sousa Maranhão

Índice

<i>CAPÍTULO I</i>	4
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO	5
3. ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DAS COMPETÊNCIAS DA ESTM	8
4. DESTINATÁRIOS.....	8
<i>CAPÍTULO II - OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2012</i>	9
EIXO I - FORMAÇÃO.....	10
EIXO II - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	15
EIXO III – INTERNACIONALIZAÇÃO	18
EIXO IV – PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	20
EIXO 5 - ESTUDANTES.....	23
EIXO VI – VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	26
EIXO VII – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	31
<i>CAPÍTULO III – RECURSOS FINANCEIROS</i>	35
<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	38

CAPÍTULO I

1. NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com o estabelecido pela tutela, todos os serviços e organismos da Administração Pública Central, institutos públicos que revistam natureza de serviços personalizados e os fundos públicos deverão elaborar os seus planos e relatórios anuais de atividade em conformidade com o esquema tipo aprovado. Assim, de acordo com o estipulado superiormente, propõe-se, para aprovação, o seguinte Plano de Atividades para o ano de 2012.

O presente plano de atividades tem por finalidade a concretização de opções estratégicas da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM) adotadas para o ano 2012. A preparação deste documento tem por base o Plano Estratégico delineado para o Instituto Politécnico de Leiria, para 2010-2014, bem como o Plano de Ação delineado para a candidatura ao cargo de Direção da ESTM, de dezembro de 2009.

Este Plano foi elaborado pela Direção da ESTM/IPL, tendo como base fundamental propostas apresentadas pelas Coordenações de curso, dos grupos de investigação, dos presidentes dos órgãos e de docentes.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

2.1. NOTAS GERAIS

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), foi criada pelo Decreto-Lei n.º 159/91, de 26 de abril de 1991, tendo entrado em funcionamento no ano letivo 1999/2000, após a publicação do Decreto-Lei n.º 264/99, de 14 de julho de 1999, com o nome de Escola Superior de Tecnologia do Mar.

Em 2008, assumiu a designação atual, com a publicação dos Novos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria, publicados na 2ª série do Diário da República, n.º 139, de 21 de julho de 2008.

A ESTM é uma das cinco escolas integradas no IPL, dependendo hierarquicamente deste e da tutela do Ministério da Educação e da Ciência (MEC).

Desde outubro de 2007 a ESTM está instalada no novo edifício pedagógico. Em 2010 entrou em funcionamento a segunda fase de construção do edifício, disponibilizando mais espaços laboratoriais e de sala de aula, assim como gabinetes de docentes e não docentes.

2.2. MISSÃO

A ESTM tem por missão ministrar formação inicial, contínua e pós-graduada, com elevados padrões de qualidade, nas áreas do Turismo e das Ciências do Mar, o desenvolvimento de atividades de investigação e prestação de serviços, capazes de dar resposta às necessidades locais, regionais e nacionais.

A sua principal missão é a formação de diplomados com elevado nível de competências nas vertentes humana, técnica e científica, quer em termos teóricos, quer em termos práticos, aliando o saber com o saber fazer e o saber ser.

2.3. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A ESTM- IPL dispõe da seguinte organização interna:

- a) Órgão de natureza executiva, atualmente constituídos por uma Direção, formada por um(a) Diretor(a) e por dois (duas) subdiretores(as). A Direção é coadjuvada por um Secretário, em regime de comissão de serviço;
- b) Órgão colegial de natureza representativa, o Conselho de Representantes;

- c) Órgão de natureza técnico-científica, o Conselho Técnico-Científico;
- d) Órgão de natureza pedagógica, o Conselho Pedagógico;
- e) Órgãos de coordenação dos ciclos de estudos;
- f) Serviços administrativos e técnicos:
 - a. Estão dependentes das Direções de Serviços, existentes nos Serviços Centrais do IPL os serviços:
 - i. Biblioteca – campus 4;
 - ii. Gabinete de apoio da unidade de micro informática e suporte ao utilizador;
 - iii. Gabinete de atendimento do setor de aprovisionamento;
 - iv. Gabinete de atendimento do setor de contabilidade;
 - v. Gabinete de atendimento do setor de património;
 - vi. Gabinete de atendimento dos serviços de recursos humanos;
 - vii. Serviços académicos – campus 4.
 - b. Estão na dependência direta da Direção da escola os serviços:
 - i. Expediente e Arquivo;
 - ii. Técnicos de Apoio aos Laboratórios e Salas Práticas;
 - iii. Gabinete de Apoio à Coordenação de Cursos,
 - iv. Gabinete de Estágios;
 - v. Gabinete de Imagem e Relações com o Exterior;
 - vi. Recepção;
 - vii. Secretariado da direção.

2.4. ÓRGÃOS

A ESTM é uma pessoa de direito público e goza de autonomia administrativa, académica e estatutária, nos termos da lei, dos Estatutos do IPL, no qual está integrada, e dos seus próprios Estatutos, Despacho n.º 14568/2011, de 26 de outubro de 2011, publicado em *Diário da República*, 2.ª série — N.º 206, nos termos do artigo 92.º, n.º 1, alínea p) do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior e do artigo 44.º, n.º 1, alínea o) dos Estatutos do IPL.

A **Direção** da ESTM foi eleita no início de 2010, tendo tomado posse a 20 de janeiro, composta por uma diretora que, no mesmo dia, nomeou dois subdiretores, com competência delegada na área Académica e na área dos Recursos Humanos.

Nos termos dos estatutos da ESTM, a direção é coadjuvada por uma Secretário, nomeado através do despacho n.º 8/2010, de 7 de abril.

Nos termos dos estatutos do IPL a escola dispõe de um **Conselho de Representantes**, composto pelos seguintes elementos, eleitos:

- a) Sete representantes dos professores e investigadores da ESTM - Um representante dos assistentes e docentes equiparados, que reúnem os requisitos legais exigidos para integrar o Conselho Técnico Científico;
- b) Cinco representantes dos estudantes;
- c) Um representante do pessoal não docente;

- d) Dois representantes dos assistentes e docentes equiparados, que reúnem os requisitos legais exigidos para integrar o Conselho Técnico Científico – não existindo outros docentes que reúnam os requisitos exigidos, foi um dos mandatos revertido para o corpo dos professores e investigadores, tendo sido promovidas eleições em 23 de setembro de 2010, para completar o mandato até 2012.

A ESTM dispõe, também, do **Conselho Técnico-científico**, composto pelos seguintes elementos:

- a) Dezanove representantes dos professores de carreira, eleitos;
- b) Um representante dos docentes com grau de doutor, em regime de tempo integral.

Compõe, ainda, os órgãos da escola o **Conselho Pedagógico**, constituído pelos elementos eleitos:

- a) Seis representantes dos professores;
- b) Um representante dos assistentes;
- c) Um representante dos docentes equiparados;
- d) Oito representantes dos estudantes.

Em dezembro de 2012 decorrerão eleições para todos os órgãos da ESTM, nos termos dos regulamentos eleitorais dos respetivos órgãos, tendo em conta o término dos mandatos em março de 2013

A ESTM dispõe ainda de órgãos de **coordenação dos ciclos de estudos**. A coordenação pedagógica e científica de um curso cabe a um(a) professor(a) nomeado pelo(a) diretor(a) da respetiva unidade orgânica, obtido parecer favorável do conselho técnico-científico e do conselho pedagógico. Em casos excepcionais, devidamente fundamentados, poderão ser nomeados equiparados a professores ou outros docentes das áreas científicas ministradas no curso, aos quais seja reconhecida pelo(a) diretor(a) da respetiva unidade orgânica, especial competência para o efeito.

O coordenador de curso dispõe da colaboração de uma comissão científico-pedagógica, que funciona na sua dependência.

Funcionam, na ESTM, oito comissões científico-pedagógicas de cursos de licenciatura e cinco comissões científico-pedagógicas de cursos de mestrado.

Em reunião de docentes do dia 14 de setembro de 2010, foram criados alguns grupos de trabalho informais constituídos por docentes, em diferentes áreas, visando a colaboração com os restantes órgãos da escola. Deste modo, a implementação de alguns dos objetivos referidos neste Plano, são um compromisso dos seguintes grupos:

- a) Grupo de Internacionalização;
- b) Grupo de Marketing;
- c) Grupo de Empregabilidade;
- d) Grupo de Divulgação da ESTM.

3. ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DAS COMPETÊNCIAS DA ESTM

De acordo com os seus Estatutos, a ESTM desenvolve atividades nos domínios do ensino, da investigação, da formação profissional e da prestação de serviços à comunidade, designadamente:

- a) Realizar cursos conducentes à obtenção do 1º ciclo de estudos - licenciatura;
- b) Realizar cursos conducentes à obtenção do 2º ciclo de estudos - mestrado;
- c) Orientar e realizar atividades de investigação e desenvolvimento;
- d) Organizar ou cooperar na organização de cursos de formação profissional;
- e) Organizar ou cooperar em atividades de extensão de natureza cultural, científica ou técnica;
- f) Prestar serviços à comunidade.

4. DESTINATÁRIOS

A ESTM presta serviço público com a expectativa de criação de valor para os seus destinatários internos ou externos. Na verdade, os destinatários são qualquer pessoa ou organização que tenha interesse ou seja afetado de algum modo pelo projeto da Escola, quer sejam internamente os estudantes, funcionários docentes ou não docentes ou externamente, pelo facto de estar integrada no IPL, os próprios serviços centrais do Instituto e as restantes unidades orgânicas que este integra, os antigos estudantes ou a sociedade em geral, sejam as empresas, as indústrias, as autarquias e outras instituições públicas ou privadas.

A identificação dos destinatários e das necessidades de todos os envolvidos é indispensável ao projeto da ESTM, uma vez que estes podem ter influência direta ou indireta nos resultados obtidos.

CAPÍTULO II

OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2012

Os objetivos e ações propostos para 2012 centram-se no Plano Estratégico do IPL para 2010-2014, e, finalmente, no Plano de Ação proposto pela Direção da ESTM, eleita a 4 de janeiro de 2010. Assim serão abordadas como áreas estratégicas os seguintes eixos, com os seguintes objetivos

EIXOS	OBJETIVOS
I – Formação	1. Otimizar a oferta formativa
II – Investigação, Desenvolvimento e Inovação	2. Aumentar a quantidade e qualidade de I&D
III – Internacionalização	3. Aumentar e diversificar a mobilidade internacional 4. Ampliar e consolidar a cooperação internacional
IV – Pessoal Docente e Não Docente	5. Dispor de pessoal qualificado e profissionalmente competente
V – Estudantes	6. Promover e acompanhar o desenvolvimento integral dos estudantes 7. Diligenciar pela sua inserção na vida ativa
VI – Valorização e Desenvolvimento Regional	8. Contribuir para o desenvolvimento regional
VII – Organização e Gestão	9. Incrementar os recursos de forma eficaz, sustentada e eficiente 10. Definir uma estratégia de comunicação externa

EIXO I - FORMAÇÃO

Para prosseguir este objetivo a ESTM realizará as seguintes ações ou atividades:

EIXO I - FORMAÇÃO	
OBJETIVO 1: OTIMIZAR A OFERTA FORMATIVA	
Ações	Meta
a) Manter a oferta formativa de 1º ciclo, nomeadamente através da reorganização da oferta de cursos em regime pós-laboral.	No ano letivo 2012/2013 propõe-se o encerramento do curso de Marketing Turístico – pós laboral
b) Obter o reconhecimento dos cursos de 1º ciclo por entidades, ordens, associações ou organizações profissionais das áreas específicas	Certificação TEDQUAL da UNWTO das seis licenciaturas da área turismo em 2012;
c) Abrir cursos de pós-graduação, não conferentes de grau	Iniciar em Setembro 2 cursos pós-graduação:
d) Aumentar a oferta formativa de 2º ciclo através da abertura dos novos cursos aprovados	Iniciar em Setembro 6 cursos de mestrado
e) Colaborar ativamente com o Conselho Pedagógico na aplicação dos inquéritos aos estudantes, no âmbito da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes e da unidade orgânica (ESTM), garantindo a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.	Processo de avaliação implementado ao 1º e 2º ciclo em março e julho
f) Incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares, nomeadamente aulas abertas, seminários, colóquios, visitas de estudo entre outros, em articulação com as coordenações de curso e das diferentes áreas científicas da ESTM.	2 Aulas abertas por mestrado 1 Aula aberta por licenciatura 1 Visita de estudo por licenciatura 1 Mostra gastronómica 5 Eventos
g) Aumentar o número de cursos de CET em funcionamento.	Iniciar em novembro 6 cursos CET Alterar o nome do CET em Técnicas de Restauração

<p>h) Fomentar a aprendizagem em contexto profissional, através da dinamização dos estágios curriculares e extracurriculares, e identificação das entidades locais, regionais, nacionais e, eventualmente, internacionais, parceiras para colaboração no âmbito de estágios nas diferentes áreas de formação da ESTM.</p>	<p>Proporcionar aos estudantes e antigos estudantes mais de 300 Estágios extracurriculares; Desenvolver estágios curriculares, no âmbito do curso Engenharia Alimentar.</p>
<p>i) Promover a oferta de programas doutorais (3º ciclo) no IPL, através do estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior, nacionais e estrangeiras</p>	<p>Definição de dois planos curriculares de doutoramento, em parceria, na área do Turismo e das Ciências</p>
<p>j) Abrir cursos de formação contínua ou de curta duração</p>	<p>4 cursos</p>

Tabela 1 – Atividades a desenvolver no âmbito do EIXO I – FORMAÇÃO

Objetivo/Ação	Descrição da Ação /Atividade	Calendário	Plano Estratégico IPL	Responsável	Receita	Despesa (acréscimo de custos)	Balanço
1.a)	Oferta formativa da ESTM, ao nível do 1º ciclo, para o ano 2012/2013 propor-se-á o encerramento do curso de Marketing turístico em regime pós-laboral.	Setembro 2012	-	CTC	-	-	-
1.b)	Certificação das seis licenciaturas na área do Turismo à organização Mundial de Turismo – Organização Mundial do Turismo, de forma a obter a certificação TEDQUAL da UNWTO	2012	Eixo 7.3	Subdiretor Paulo Almeida		9.000€	-9.000€
1.c)	Implementação do curso não conferente a grau: Gestão de Campos de Golfe. Implementação do curso de pós-graduação em Turismo Náutico, em parceria com a Escola Náutica Infante D. Henrique e com a empresa Global Sea.	Setembro 2012	-	CTC	35.000€	15.000€	20.000€
		Setembro 2012	-	CTC	35.000€	15.000€	20.000€
1.d)	Abertura de novas edições dos mestrados: <ul style="list-style-type: none"> • Gestão e Direção Hoteleira • Marketing e Promoção Turística • Aquacultura • Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar Abertura de novos cursos de mestrado: <ul style="list-style-type: none"> • Biotecnologia Aplicada • Turismo e Ambiente 	Setembro 2012	Eixo 1.1	CTC	175.000€	175.000€	0
1.e)	Desenvolvimento dos processos de avaliação do desempenho pedagógico dos docentes e da unidade orgânica.	Março e julho	-	CP	-	-	-

1.f)	<u>Eventos no âmbito de Unidades curriculares:</u> 20 Aula aberta por mestrado 4 aulas Abertas (EA) Aula aberta – Assessoria de imprensa do Chapitô (GLTN) Aula aberta – Direção de Cena (GLTN) Aula aberta – Programação cultural (GLTN) Aula aberta – Segurança e Legislação Alimentar (RC) Aula aberta GOT I (GTH) Aula Aberta TAVOT (T) Evento – Aventuras na Publicidade (MT) Evento OGE GH d (GTH) Evento OGE GH pl (GTH) Evento OGE GT (GTH) Evento OGE Promoção da ESTM (GTH) Mostra Gastronómica (RC) Mostra Gastronómica (GTH) Planeamento de Evento (GLTN) <u>Visitas de estudo no âmbito das Unidades Curriculares:</u> Crioestaminal-Cantanhede (BMB) Tunipex-Olhão (BMB) Teatro Nacional S. Carlos (GLTN e T) Gastronomia e Vinhos (RC) Chapitô-Lisboa (GLTN) Gestão do Alojamento I (GTH) Gestão de Alimentação e Bebidas (GTH) GOT II (GTH) HSA (EA) SGSA (EA) TPA (EA) IPI (EA) U.c. de Turismo e Desenv. Sustentável (MT) Gestão de Recursos e Serviços na Restauração (RC) Gestão de Alimentação e Bebidas (RC) U.c. de Gestão de Atracões Turísticas (AT)	2012	Eixo 1	Coordenação de curso, em articulação com docentes das Ucs	-	6000	-6000€
1.g)	Em colaboração com o FOR.CET propor-se-ão os mesmos cursos de CET já em funcionamento: <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Animação Turística • Gestão Ambiental 	Novembro	-	Direção	*	*	*

	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade Alimentar • Técnicas de Restauração • Técnicas e Gestão Hoteleira • Aquacultura 						
1.h)	Continuar a promover o desenvolvimento dos estágios, designadamente, os extracurriculares (> 300 estágios/ano).	2012	Eixo 1.1	Gabinete de Estágios	-	-	-
1.i)	Promover a definição de um plano curricular de doutoramento na área do Turismo, em parceria com a Universidade do Algarve	2012	Eixo 1.1	Direção	25.000€	40.000€	-15.000€
	Promover a definição de um plano curricular de doutoramento na área das Ciências, com a Universidade dos Açores ou Aveiro	2012	Eixo 1.1	Direção	25.000€	40.000€	-15.000€
1.j)	Promover cursos de curta duração, quer destinados ao público interno do IPL, quer ao público em geral: - área de hotelaria; - área do marketing; - área das ciências do mar. - cursos de línguas (Inglês, Alemão e Espanhol)	2012	Eixo 1.1	Coordenação de cursos Docentes de línguas	10.000€	7.500€	2500€

* Da responsabilidade do FOR-CET

EIXO II - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Neste domínio definem-se como ações, as seguintes:

EIXO II –INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	
OBJETIVO 2: AUMENTAR A QUANTIDADE E QUALIDADE DE I&D	
Ações	Meta
a) Incentivar a inclusão da maioria dos docentes em regime de exclusividade nas Unidades de Investigação existentes na ESTM (GIRM e GITUR), em especial os docentes das áreas do turismo e das tecnologias do mar.	5 novos docentes
b) Facilitar o estabelecimento de contactos com outras unidades de investigação.	Estabelecer ligações a 4 redes de investigação
c) Fomentar o desenvolvimento de linhas de investigação nas diferentes áreas de especialidade da ESTM, particularmente de investigação aplicada associada ao tecido empresarial e industrial.	12 Prestações de serviço
d) Proporcionar condições que incentivem a divulgação de resultados de projetos de investigação.	3 Conferências internacionais 2 Congressos internacionais
e) Reforçar a interligação ensino-investigação, nomeadamente no desenvolvimento dos projetos de final de curso de 1º ciclo e de dissertações de 2º ciclo	30% Projetos finais de curso estejam integrados em projetos de investigação do GITUR ou do GIRM

Tabela 2 – Atividades a desenvolver no âmbito do EIXO II - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Objetivo/Ação	Descrição da Ação /Atividade	Calendário	Plano Estratégico IPL	Responsável	Receita	Despesa (Acréscimos de Custos)	Balanço
2.a)	Concessão de apoios à divulgação científica, nos termos do despacho 12/2010 da direção, aos docentes incluídos nos Grupos de Investigação do IPL.	2012	Eixo 2.1	Direção	-	5.000€	-5.000€
2.b)	Estabelecer contactos com outras Unidades de Investigação para promover a participação em projetos conjuntos, em estreita colaboração com o Gabinete de Projetos do IPL, nomeadamente as seguintes redes: Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida LP 2011 - Thematic Network on Biotechnology	2012	Eixo 2.1 Ação 17 Ação 19	GIRM e GITUR	-	-	-
2.c)	Promover a assinatura de protocolos com empresas e indústrias.	2012	-	Direção	-	-	-
	Aumento das relações das Unidades de Investigação com o tecido empresarial e industrial, com o objetivo de aumentar a prestação de serviços.	2012	Eixo 2.1 anexo A	GIRM e GITUR	792.550€	779.850€	12.700€
	Desenvolver programas de investigação recorrendo a financiamento externo.	2012					
2.d)	II Conferência Internacional de Animação Turística	Outubro	-	GITUR	15.000€	7.000€	8.000€
	III Conferência internacional de Cinema e Turismo / Erasmus One Minute Film Festival	Maio	-	GITUR	15.000€	7.000€	8.000€
	VI International Tourism Congress	Novembro	-	GITUR	32.000€	17.000€	15.000€
	International Meeting on Marine Resources 2012	Maio	-	GIRM	16.000€	15.000€	1.000€

	(GIRM) 1st <i>Internacional Conference on Destination Branding, Heritage and Authenticity</i> (GITUR) – Conferência patrocinada pela revista <i>EUROPEAN JOURNAL OF TOURISM, HOSPITALITY AND RECREATION</i> a realizar em Santiago de Compostela, em parceira com a Universidade de Santiago de Compostela.	17 e 18 maio	-	GITUR	14.000€	14.000€	-
2. e)	Reforçar a interligação ensino-investigação, nomeadamente no desenvolvimento dos projetos de final de curso de 1º ciclo e de dissertações de 2º ciclo	2012	-	Coordenador de Curso	-	-	-

EIXO III – INTERNACIONALIZAÇÃO

No âmbito destes objetivos, as principais ações serão:

EIXO III – INTERNACIONALIZAÇÃO	
OBJETIVO 3: AUMENTAR E DIVERSIFICAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL	
Ações	Meta
a) Fomentar a mobilidade internacional dos docentes, não docentes e estudantes no âmbito de programas de mobilidade.	Aumentar em 10% a procura de programas de mobilidade pela comunidade académica
b) Organizar eventos internacionais, que permitam a vinda de docentes e cientistas estrangeiros.	Participação de 10 docentes/cientistas estrangeiros nas conferências e congressos internacionais
c) Preparação de Unidades curriculares em Inglês, quer em regime de ensino à-distância, quer em regime presencial, dirigidos a estudantes estrangeiros.	Preparar 6 UCs
d) Organização de eventos que promovam a integração de estudantes estrangeiros na ESTM	II <i>Internacional Day</i>
e) Melhorar a receção de estudantes estrangeiros	Formação de estudantes como “buddy”; Informação prévia dos docentes; Acompanhamento pelo GAC.
OBJETIVO 4: AMPLIAR E CONSOLIDAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	
Ações	Meta
a) Facilitar o estabelecimento de contactos com outras unidades de ensino superior e de investigação internacionais, visando a integração de projetos de investigação conjuntos.	Estabelecer 2 novas parcerias.

Tabela 3 – Atividades a desenvolver no âmbito do EIXO 3 - INTERNACIONALIZAÇÃO

Objetivo/Ação	Descrição da Ação /Atividade	Calendário	Plano Estratégico IPL	Responsável	Receita	Despesa (Acréscimo de custos)	Balanço
3.a)	Aumentar o intercâmbio e a mobilidade externa, incluindo a mobilidade de curta duração	2012	Eixo 3.1 ação 31	Direção/Gab. mobilidade	-	-	-
3.b)	Em conjunto com o objetivo 2d do eixo anterior, estão definidas realizações de eventos internacionais que promovem a vinda de cientistas internacionais à ESTM	2012	-	GIRM e GITUR	-	-	-
3.d)	Preparação 6 Unidades Curriculares lecionadas em inglês	Setembro 2012	Eixo 3.1 Ação 27	Coordenação cursos	-	-	-
3.c)	Organização do II <i>Internacional Day</i>	Abril 2012	Eixo 3.1 Ação 29	Docentes de línguas	-	250€	-250€
3.d)	Melhorar a receção e acompanhamento de estudantes estrangeiros	2012	Eixo 3.1	GAC	-	-	-
4.a)	Em conjunto com o objetivo 2b do eixo anterior, estão definidas participações em novas redes nacionais e internacionais que visem o estabelecimento de projetos de investigação internacionais.	2012	Eixo 2.1	GIRM e GITUR	-	-	-

EIXO IV – PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

Quanto aos funcionários, são estabelecidos as seguintes ações:

EIXO IV– PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	
OBJETIVO 5: DISPOR DE PESSOAL QUALIFICADO E PROFISSIONALMENTE COMPETENTE	
Ações	Meta
a) Continuar a incentivar o esforço de formação a nível de doutoramento do pessoal docente da ESTM.	N.º de doutorados em 2012 – 4 novos doutores
b) Colaborar com os restantes órgãos da escola e do IPL, no sentido de contribuir para a estabilidade profissional do pessoal docente, decorrente do novo Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico.	Abertura de concursos para professores coordenadores (6 concursos) e 3 concursos para professores adjuntos
c) Incentivar os docentes a solicitar a atribuição do título de especialista	N.º de especialistas em 2012 – 4 especialistas
d) Promover a formação pedagógica dos docentes, através de ações que respondam às suas necessidades específicas;	1 workshop sobre métodos pedagógicos (SAPE) 1 ação de formação sobre ferramentas informáticas de ensino 1 ação de formação sobre estudantes com necessidades educativas especiais
e) Diligenciar o recrutamento dos recursos humanos adequados ao bom funcionamento dos serviços da ESTM;	Janeiro de 2012: 2 técnicos superiores no GAC, 1 técnico superior no GE e 1 técnico superior no apoio às salas práticas de gestão hoteleira e turismo
f) Incentivar o desenvolvimento de formação por parte dos funcionários não docentes da ESTM	2 Ações de formação por não docente
g) Pugnar pela existência de recursos humanos adequados ao bom funcionamento da ESTM	2 Contratos de emprego inserção 3 Estagiários

Tabela 4 – Atividades a desenvolver no âmbito do EIXO IV - PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

Objetivo/Ação	Descrição da Ação /Atividade	Calendário	Plano Estratégico IPL	Responsável	Receita	Despesa (Acréscimo de Custos)	Balanço
5.a)	Incentivar a formação dos docentes ao nível do doutoramento, em áreas relevantes para a ESTM, nomeadamente através do ajuste dos horários dos docentes, no apoio à divulgação científica, na disponibilização dos espaços da ESTM para o desenvolvimento da componente prática das teses	2012	Eixo 4.1 Ação 38	Direção	-	-	-
5.b)	Desenvolvimento dos concursos para pessoal docente: professores coordenadores e professores adjuntos	2012	Eixo 4.1	Direção	-	-	-
5.c)	Incentivar os docentes a solicitar a atribuição do título de especialista	2012	Eixo 4.1 Ação 40	Direção	-	-	-
5.d)	Formação pedagógica dos docentes: - Em colaboração com o SAPE promover um workshop interno no âmbito dos métodos pedagógicos; - Ação de Formação - utilização de recursos informáticos (SmartBoard e/ou plataforma Moodle); - Em colaboração com a UED (Unidade de Ensino à Distância) e o For.Ativos (Centro de Formação de Ativos), promover formações que respondam às suas necessidades específicas - Em colaboração com o SAPE promover uma ação de formação sobre estudantes com necessidades educativas especiais	2012	Eixo 4.1 Ação 41	CP	-	600 €	-

5.e)	Integração do pessoal não docente cujos concursos terminam no início de 2012	Janeiro 2012	Eixo 4.2	Direção	-	-	-
5.f)	Formação contínua do pessoal não docente, em colaboração com a DRH, a UED (Unidade de Ensino à Distância) e o For.Ativos (Centro de Formação de Ativos), promover formações destinadas ao pessoal não docente, designadamente ferramentas informáticas, gestão de conflitos, entre outros	2012	Eixo 4.2 Ação 43	Direção	-	-	-
5.g)	Candidaturas contratos de emprego inserção para substituição das que terminam durante o ano, para os serviços de receção e apoio aos espaços laboratoriais de aquacultura Receção de estágios curriculares de CET ou profissionais para os seguintes serviços: GAC, GE, Informática	2012	Eixo 4.2 Ação 44	Direção	-	-	-

EIXO 5 - ESTUDANTES

Quanto à área dos Estudantes, são estabelecidas as seguintes ações:

EIXO V– ESTUDANTES	
OBJETIVO 6: PROMOVER E ACOMPANHAR A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES	
Ações	Meta
6.a) Manter uma ligação estreita com a associação de estudantes da ESTM, e dos núcleos de estudantes, colaborando nas suas atividades e nas suas iniciativas.	- Cedência de espaços e equipamentos - Dinamização das atividades: Dia de Biologia Marinha e Biotecnologia Dia de Restauração e Catering
6.b) Fomentar o empreendedorismo e a iniciativa dos estudantes	Apresentação de resultados dos Projetos a programas de empreendedorismo, tais como Lotaçor, Finicia, PoliEmpreende, INOV C, Junior Achievement, e outros
6.c) Auxiliar os novos estudantes a fazerem uma integração adequada no seio da comunidade académica da ESTM, em estreita ligação com o Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE).	- Receção aos estudantes do 1º ano, 1ª matrícula - 2 Ações de formação para estudantes, em colaboração com o SAPE, promotoras de sucesso académico
6.d) Acompanhar a vida académica dos estudantes, monitorizando a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos estudantes.	Processo de avaliação dos docentes e da unidade orgânica implementado ao 1º e 2º ciclo em março e julho (partilhada com o Eixo I) Grau de satisfação \geq 90,0% dos utentes do gabinete de estágios.
OBJETIVO 7: DILIGENCIAR PELA INSERÇÃO DOS ESTUDANTES NA VIDA ACTIVA	
7.a) Acompanhar o percurso académico dos estudantes e a sua transição para a vida ativa	- 2º Fórum da Empregabilidade - 1 Ação de esclarecimento com o IEFP - 1 Ação de esclarecimentos sobre programas de estágios - Encontro com antigos Diplomados - Relatório sobre a inserção na vida ativa dos diplomados em 2011 - Ampliação da rede Alumni

Tabela 5 – Atividades a desenvolver no âmbito do EIXO V - ESTUDANTES

Objetivo/Ação	Descritivo da Ação /Atividade	Calendário	Plano Estratégico IPL	Responsável	Receita	Despesa (Acréscimo de custos)	Balço
6.a)	Colaboração nas atividades e nas iniciativas da Associação de Estudantes, nomeadamente através da cedência de espaços e equipamentos Dinamização das atividades: Dia de Biologia Marinha e Biotecnologia Dia de Restauração e Catering	2012 Julho/agosto 2012 2012	-	Direção Coordenador de curso	-	-	-
6.b)	Reforço das iniciativas dos estudantes através da apresentação de resultados dos Projetos a programas de empreendedorismo, tais como Lotaçor, Finicia, PoliEmpreende, INOV C, Junior Achievement, e outros.	2012	Eixo 6.2 Ação 68	Direção/ Coordenador Curso	-	-	-
6.c)	Ligação com o Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE). Receção aos estudantes do 1º ano, 1ª matrícula. - 2 Ações de formação para estudantes, em colaboração com o SAPE, promotoras de sucesso académico	2012 Setembro Dezembro	Eixo 5.1	Coordenador de curso Direção Grupo da Empregabilidade	- - -	- - -	- - -
6.d)	Aplicação dos inquéritos aos estudantes, no âmbito da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes e da unidade orgânica (ESTM), em março e julho (partilhada com o Eixo I)			CP			

	Grau de satisfação ≥ 90,0% dos utentes do gabinete de estágios.			Gabinete de Estágios/Direção			
7.a)	<p>Ações que promovam o prosseguimento de estudos e a integração no mercado de trabalho: Ação de esclarecimento com o IEFP</p> <p>Realização do 2º Fórum da Empregabilidade Desenvolvimento de iniciativas de divulgação de estágios.</p> <p>Encontro com antigos diplomados</p> <p>Relatório sobre a inserção na vida ativa dos diplomados em 2011.</p> <p>Dinamização da Associação de Antigos Estudantes da ESTM, através da ampliação da base de dados de antigos estudantes e da ativação da rede Alumni.</p> <p>Ação de formação com o Gabinete de Estágios: oportunidades de estágio e programas de mobilidade</p>	2012	Eixo 5.1 Ação 59	<p>Gabinete de Estágios</p> <p>Grupo da Empregabilidade</p> <p>Grupo da Empregabilidade</p> <p>Gabinete de Estágios</p> <p>Gabinete de Estágios</p> <p>Gabinete de Estágios</p>			

EIXO VI – VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Esta área estratégica centra-se nas seguintes ações:

EIXO VI– VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	
OBJETIVO 8: CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	
Ações	Meta
a) Promover a aproximação da ESTM à comunidade estudantil local e regional,	<ul style="list-style-type: none"> - 3ª edição do dia Aberto da ESTM - Ciência Viva: acompanhamento de estagiários do ensino secundário (4 estudantes) - Deslocação a escolas secundárias da região - Acolhimento de escolas que pretendam visitar a ESTM.
b) Continuar a fomentar a ligação entre a ESTM e a comunidade estudantil, empresarial e industrial, as autarquias e outras entidades	3ª edição do Concurso “Tanto Mar”, Apoio às escolas locais no desenvolvimento de projetos Escola
c) Estimular a assinatura de protocolos de colaboração com estas entidades, nos quais se espelhem projetos conjuntos e sejam definidos objetivos específicos	5 novos protocolos
d) Participar em atividades e iniciativas locais e regionais, reforçando o papel da ESTM como entidade parceira na promoção do concelho e da região em que se insere	Participação ativa em entidades e associações de desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none"> • Oceano XXI • GAC Oeste (Grupo de Ação Costeira do Oeste). • LEADER-Oeste. • CREIAS-Oeste. • Conselho Estratégico da Reserva Natural das Berlengas.
e) Disponibilização à comunidade da capacidade científica e tecnológica da ESTM, nomeadamente através de contratos de prestação de serviços ao exterior, remunerados ou não, em áreas de interesse técnico-científico relevantes	Desenvolvimento de PSERs (Prestações de Serviço) com entidades locais e regionais, em colaboração com o GIRM e GITUR. Em articulação com o objetivo 2.c

f) Iniciativas de responsabilidade social e de sensibilização/envolvimento com a comunidade, visando a integração da escola no tecido social local, regional e nacional.	8 Iniciativas de cariz social 3 workshops
g) Dar a conhecer trabalhos desenvolvidos na ESTM, pela comunidade regional e nacional	3 Publicações

Tabela 6 – Atividades a desenvolver no âmbito do EIXO VI - VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Objetivo/Ação	Descrição da Ação /Atividade	Calendário	Plano Estratégico IPL	Responsável	Receita	Despesa (Acréscimo de Custos)	Balanço
8.a)	<ul style="list-style-type: none"> 3ª edição do dia Aberto da ESTM Preparação e divulgação da 4ª edição do Dia Aberto da ESTM Deslocação a escolas secundárias da região, no âmbito dos Dias das Profissões destas escolas Acolhimento de escolas que pretendam visitar a ESTM. Acolhimento de 4 estudantes do ensino secundário no âmbito da atividade “Ciência Viva no Laboratório 2012” 	2012	Eixo 6.2 Ação 70	Grupo de divulgação da ESTM	-	1000	-1000€
8.b)	<ul style="list-style-type: none"> 3ª edição do Concurso “Tanto Mar”, Apoio às escolas locais no desenvolvimento de projetos Escola. 	Setembro 2012	Eixo 6.2 Ação 69	Direção Direção			
8.c)	<ul style="list-style-type: none"> Assinatura de protocolos com diferentes entidades Estabelecimento de contratos de prestação de serviços nas áreas de interesse da ESTM 	2012	Eixo 6.2	Direção GIRM e GITUR			

8.d)	Participação ativa em entidades e associações de desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none"> • Oceano XXI • GAC Oeste (Grupo de Ação Costeira do Oeste). • LEADER-Oeste. • CREIAS-Oeste. • Conselho Estratégico da Reserva Natural das Berlengas. • 	2012	Eixo 6.2 Ação 72	Direção, GIRM e GITUR			
8.e)	Desenvolvimento de PSERs (Prestações de Serviço) com entidades locais e regionais, em colaboração com o GIRM e GITUR. Em articulação com o objetivo 2.c	2012	Eixo 2.1	GIRM e GITUR	-	-	-
8.f)	<ul style="list-style-type: none"> • Eu sou Voluntário” - De modo a criar uma “bolsa de voluntários” • Dinamização de atividades no âmbito do Coastwatch • Cooperação com as instituições de cariz social • Gabinetes de apoio à comunidade externa • Atividades no âmbito do Ciência Viva • Dinamização de atividades com a comunidade local, nomeadamente a Semana da Juventude • Colaboração no festival dos “Sabores do Mar” • Colaboração com a Universidade Sénior de Peniche e outras atividades promovidas para a população sénior • 	2012	-	Coordenação de curso Direção			
8.g)	<ul style="list-style-type: none"> • Reedição do Guia de Espécies Submarinas da Berlenga • Publicação do livro de ilustração científica 	2012	-	Direção			

	<p>“Ictiofauna da Reserva Natural das Berlengas”</p> <ul style="list-style-type: none">• Publicação de 3 edições anuais da revista científica EUROPEAN JOURNAL OF TOURISM, HOSPITALITY AND RECREATION			GITUR			
--	---	--	--	-------	--	--	--

EIXO VII – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Relativamente à organização e gestão, em 2012, definem-se as ações seguintes:

EIXO VII – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	
OBJETIVO 9: INCREMENTAR OS RECURSOS DE FORMA EFICAZ, SUSTENTADA E EFICIENTE	
Ações	Meta
a) Otimizar as contratações de pessoal docente, nomeadamente através da distribuição de serviço	Redução de 13% despesa relativo ao ano anterior
b) Otimização dos espaços existentes e equipamento dos novos espaços, de forma a proporcionar boa qualidade das áreas vocacionadas para o ensino-formação	Arranjos exteriores da ESTM Transferir laboratório de aquacultura para pavilhão; Transferir equipamentos do antigo laboratório de química para o LI2.
c) Construção do CETEMares	Iniciar a construção do edifício em 2012
d) Continuar a promover uma política de rigor orçamental e de redução de custos de funcionamento	Redução de 6% despesa relativo ao ano anterior
e) Promover, na medida dos recursos disponíveis, a melhoria dos serviços prestados	Grau de satisfação $\geq 90,0\%$ dos utentes dos serviços da ESTM, através da aplicação de inquéritos
OBJETIVO 10: DEFINIR UMA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO EXTERNA	
Ações	Meta
a) Promover a divulgação institucional da ESTM.	Dinamização da ESTM nas redes sociais Twitter e Facebook. Atualização de conteúdos e dinamização do novo portal da ESTM.
b) Debater a missão e estratégia da ESTM	31 de julho de 2012




Tabela 7 – Atividades a desenvolver no âmbito do EIXO VII - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Objetivo/Ação	Descritivo da Ação /Atividade	Calendário	Plano Estratégico IPL	Responsável	Receita	Despesa (Acréscimo de custos)	Balço
9.a)	Otimizar as contratações de pessoal docente, nomeadamente através da distribuição de serviço	2012	-	CTC	-	-	-
9.b)	Transferência do laboratório de aquacultura e transferência de mobiliário e equipamento para LI2 <ul style="list-style-type: none"> • Execução dos arranjos exteriores Aquisição do mobiliário para 4 quartos do Hotel Escola* • Equipamento e decoração para receção do Hotel Escola e da sala de Restaurante/Bar* 	2012	-	Direção	-	5000€ 46.000€ 8.000€	5000€ 46.000€ 8.000€
9.c)	Construção do Edifício CeteMares	2012	-	Direção			
9.d)	Racionalização de custos de: Gestão de fotocópias/impressões Gestão de telefonemas Gestão de Economato Gestão de Visitas de Estudo Renegociação do contrato limpeza Renegociação do contrato segurança Gestão das despesas com aquecimento Gestão de despesas de inscrição em formação/congressos Gestão de despesas com bibliografia	2012	-	Direção	-	-	-

	Gestão de custos nos laboratórios/salas práticas						
9.e)	Monitorização do funcionamento da ESTM e do desempenho dos funcionários	2012	-	Direção	-	-	-
10.a)	Dinamização da ESTM nas redes sociais Twitter e Facebook. Atualização de conteúdos e dinamização do novo sítio da ESTM.	2012	-	GIRE	-	-	-
10.b)	Definir missão e visão da ESTM, bem como um plano de ação e plano de comunicação.	2012	-	Direção	-	-	-

Mapa de Ações

Não obstante a definição de objetivos por eixo estratégico, com ações associadas, existem ações que pela sua importância impactam vários eixos, como demonstramos no mapa abaixo:

  		FORMAÇÃO	INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO	DESENVOLVIMENTO	INTERNACIONALIZAÇÃO	PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	ESTUDANTES	VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO
INICIATIVAS		RESPONSÁVEL	I	II	III	IV	V	VI	VII
1. i) Promover cursos conjuntos, de 2º ciclo, através de parcerias nacionais e internacionais	CTC	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1. j) Promover a oferta de programas doutorais (3º ciclo) no IPL, através do estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior, nacionais e estrangeiras	Direção	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.c) Fomentar o desenvolvimento de linhas de investigação nas diferentes áreas de especialidade da ESTM, particularmente de investigação aplicada associada ao tecido empresarial e industrial.	GIRM/GITUR		<input checked="" type="radio"/>					<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. e) Reforçar a interligação ensino-investigação, nomeadamente no desenvolvimento dos projetos de final de curso de 1º ciclo e de dissertações de 2º ciclo	Coordenador de Curso	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>				<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
3. b) Organizar eventos internacionais, que permitam a vinda de docentes e cientistas estrangeiros.	GIRM/GITUR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. a) Facilitar o estabelecimento de contactos com outras unidades de ensino superior e de investigação internacionais, visando a integração de projetos de investigação conjuntos.	GIRM/GITUR		<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. a) Continuar a incentivar o esforço de formação a nível de doutoramento do pessoal docente da ESTM.	Direção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>			<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
6. b) Fomentar o empreendedorismo e a iniciativa dos estudantes	Coordenador de Curso		<input type="radio"/>				<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	
6. e) Acompanhar o percurso académico dos estudantes e a sua transição para a vida ativa	Grupo da empregabilidade/GE	<input type="radio"/>					<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	
7. e) Disponibilização à comunidade da capacidade científica e tecnológica da ESTM, nomeadamente através de contratos de prestação de serviços ao exterior, remunerados ou não, em áreas de interesse técnico-científico relevantes	GIRM/GITUR		<input type="radio"/>					<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. g) Dar a conhecer trabalhos desenvolvidos na ESTM à comunidade regional e nacional	Direção/GIRM/GITUR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					<input checked="" type="radio"/>	
8. c) Construção do CETEMares	Direção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
9. a) Promover a divulgação institucional da ESTM.	GIRE	<input type="radio"/>							<input checked="" type="radio"/>

CAPÍTULO III

1. RECURSOS FINANCEIROS

Com a publicação da lei do Orçamento de Estado para 2007, Lei n.º 53-A/2006, de 29 de dezembro de 2006, que prevê no seu artigo 20.º, n.º 1, alínea b) a gestão flexível dos recursos humanos e financeiros dos institutos politécnicos, o Sr. Presidente do IPL emitiu um despacho em 2007.01.02, após parecer favorável do Conselho Geral, determinando a concentração, no Orçamento de funcionamento do Instituto, dos orçamentos de receitas e despesas previstos para as Escolas Superiores, passando os Serviços Centrais e as Escolas a dispor de orçamento único.

Anualmente são afetos, a cada unidade orgânica, dotações para despesa. A partir de 2012 serão afetos, também, as receitas às unidades orgânicas.

1.1. RECEITAS

As receitas da ESTM para 2012 podem ser identificadas pela sua proveniência, isto é pela fonte de financiamento:

1. Orçamento de estado;
2. Receitas próprias:
 - a. Propinas;
 - b. Outras taxas e penalidades;
 - c. Prestações de serviços.

As dotações de Orçamento de Estado consistem no financiamento do Estado, através dos montantes fixados na Lei do Orçamento, do funcionamento base das atividades de ensino e formação das instituições. O financiamento é calculado de acordo com uma fórmula baseada em critérios de qualidade e excelência, valores padrão e indicadores de desempenho equitativamente definidos para o universo das instituições e tendo em conta os relatórios de avaliação dos cursos e da instituição.

A Propina consiste no pagamento pelos estudantes de uma taxa de frequência do curso em que se encontram inscritos. O valor da propina é fixado em função da natureza dos cursos e da sua qualidade, com um valor máximo definido por lei, para os cursos de 1.º ciclo. O valor de propina devido pela inscrição nos cursos de 2.º ciclo cabe às Instituições de ensino superior.

As outras Taxas e Penalidades consistem nos pagamentos em contrapartida da emissão de documentos, atos administrativos ou de aplicação de penalidades pelo incumprimento de prazos. Estes valores são fixados pelo IPL, na sua tabela de emolumentos. Algumas destas receitas estão reguladas por lei, de modo a que a taxa aplicada não seja superior ao seu custo do serviço, como no caso da emissão de diplomas.

As receitas de Prestações de Serviços consistem nos valores a receber pelo cumprimento das obrigações decorrentes dos serviços em que a Escola figure como entidade responsável ou a outras atividades desenvolvidas na sua área de atuação, nomeadamente no aluguer de espaços e equipamentos, na realização de estudos, pareceres, projetos ou consultoria, serviços de laboratório e inscrições em seminários ou congressos. O valor fixado para estas receitas é da competência do Conselho de Gestão do IPL, competência esta delegada na diretora em 3 de fevereiro de 2010 pela deliberação n.º 357/2010, publicada em DR (2.ª série), n.º 31 de 15 de fevereiro.

Tabela 8 – Previsão de receita para 2012

Artigo	2011^(a)	2012^(b)	Variação
Orçamento de Estado	2.893.870,93	1.886.129	-34,82%
Receitas próprias			
Propinas 1.º e 2.º ciclo	1.322.340	1.504.262	13,76%
Propinas Pós-graduações		35.000	
Outras taxas e penalidades	55.539	57.847	4,16%
Venda de bens	847	0	-100,00%
Prestações serviços	136.322	258.450	89,59%
	4.411.766,93	3.741.688	-15,19%

(a) Dados de 19/12/2011

(b) Dados da reunião de Conselho de Gestão alargado 07/02/2012, revistos relativamente às prestações de serviços em abril 2012.

Da análise à estrutura dos recursos financeiros para 2012, por fonte de financiamento, é de realçar a elevada dependência da ESTM das dotações do orçamento de Estado, apenas requisitável por duodécimos ao longo do ano.

Da fonte de receitas próprias, as propinas são a receita de maior relevo. De salientar que as outras taxas são estimativas e que as receitas próprias dependem da sua boa cobrança. No ano de 2011 foi cobrado apenas 85% da previsão total de receita.

Tendo em conta as definições e respetivas regras de fixação dos artigos de receita, acima referidos, apenas as prestações de serviço se destacam como a receita mais flexível, devendo ser estimuladas todas as ações que grem este tipo de receita.

1.2. DESPESAS

As principais despesas efetuadas serão as que a seguir se enumeram:

1. Despesas com pessoal docente e não docente – remunerações, abonos, segurança social;
2. Aquisições de bens de consumo – matérias-primas, ferramentas e utensílios, material de escritório;
3. Aquisição de serviços - limpeza, segurança, comunicações (telefone, correio, internet), seguros, encargos com as instalações (água, luz, gás), assistência técnica, conservação de

- bens, transporte, deslocações e estadas, formação, estudos/pareceres, projetos, publicidade;
4. Aquisição de bens de capital, englobando todas as despesas com caráter de investimento: despesas com arranjos exteriores aos edifícios; aquisição de equipamento para salas práticas e outras despesas de investimento.

Tabela 9 – Afetação de despesas

Rúbrica	2011^(a)	2011^(b)	2012	Varição^(c)
Despesas com pessoal	3.614.410,58	3.573.439,89	3.102.391,00	-13,18%
Aquisição de bens e serviços	630.507,42	536.570,96	506.123,70	-5,67%
Aquisição de bens	62.678,46	62.466,66	38.710,00	-38,03%
Aquisição de serviços	567.828,96	474.104,30	467.413,70	-1,41%
Outras despesas	14.088,78	14.088,78	8.530,00	-39,46%
Aquisição bens capital	25.629,89	24.936,73	53.745,38	115,53%
	4.284.636,67	4.149.036,36	3.624.790,08	-12,64%

(a) Orçamento de 2011 à data de 24/01/2012, valores totais de pagamentos efetuados no ano de 2011 (contém pagamentos referentes a 2010)

(b) Orçamento de 2011 e 2012 à data de 24/01/2012, valores de pagamentos referentes ao ano de 2011

(c) Variação das dotações de 2012 relativamente aos pagamentos referentes ao ano de 2011: $[(c) - (b)] / (b)$

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não obstante as dificuldades financeiras que colocaram sérias dificuldades na execução do plano de atividades de 2011 e que poderão dificultar a execução do presente plano de atividades, principalmente as que advém das restrições orçamentais impostas, é fundamental que a ESTM continue a assumir as responsabilidades e competências que lhe são atribuídas, nomeadamente, promovendo um ensino de elevada qualidade, serviços competentes, investigação científica de reconhecido mérito, mantendo, ainda, todo o apoio possível à comunidade.

As atividades constantes deste documento, que incluem as propostas dos presidentes dos órgãos, coordenadores de curso, grupos de trabalho e coordenadores de grupos de investigação, visam, efetivamente, consubstanciar estes objetivos em atividades que valorizem a ESTM e lhe deem a visibilidade e o reconhecimento que merece.

Espera-se que este Plano de Atividades seja atentamente analisado e merecedor de aprovação, pelo Conselho de Representantes.

***Plano de Atividades da ESTM,
Parecer favorável, em reunião plenária do Conselho de Representantes, realizada em 24 de abril de 2012.***

Anexo A: Projetos de Investigação e Prestações de Serviços

Projetos em curso em 2012:

Unidade	Designação	Objetivos	Parceiros	Entidade financiadora
GITUR	Projeto Oeste Ativo Ação : “Filmes promocionais da região Oeste”	Criação de guiões para a subsequente produção de filmes promocionais da região do Oeste	AIRO	SIAC Centro (QREN)
GITUR	Projeto Oeste Ativo - Ação : “Roteiro de localizações cinematográficas no Oeste”	Produção de conteúdos multimédia para divulgação da região Oeste como local de excelência	AIRO	SIAC Centro (QREN)
GITUR	Projeto Oeste Ativo - Ação : “International Conference on Cinema and Tourism”	Colocar face a face os diversos intervenientes destes dois setores de atividade económica, e elucidar as estratégias de marketing mais eficazes associadas à produção audiovisual	AIRO	SIAC Centro (QREN)
GITUR	Projeto Oeste Ativo - Ação : “International Conference on Tourism Recreation”	Fomentar a partilha de experiências no domínio da animação turística	AIRO	SIAC Centro (QREN)
GITUR	Projeto Oeste Ativo - Ação : “Manual de apoio à produção cinematográfica no Oeste”	Disponibilizar aos produtores de cinema e audiovisual um instrumento de consulta para a seleção de fornecedores e prestadores de serviços	AIRO	SIAC Centro (QREN)
GITUR	Projeto Oeste Ativo - Ação : “Levantamento do património endógeno do Oeste”	Aumentar o potencial de atratividade da região Oeste para inúmeras utilizações no domínio cinematográfico e audiovisual tornando evidente a sua riqueza patrimonial	AIRO	SIAC Centro (QREN)
GITUR	Projeto Oeste Ativo - Ação :	Promover experiências e	AIRO	SIAC Centro (QREN)

	“Indústrias culturais em hospitalidade criativa”	momentos inesquecíveis para o visitante em espaços da ruralidade moderna e contemporânea; criando um fluxo turístico especializado que ajude a identificar o território com as indústrias criativas		
GITUR	Projeto Oeste Ativo Ação : “Filmes promocionais da região Oeste”	Criação de guiões para a subsequente produção de filmes promocionais da região do Oeste	AIRO	SIAC Centro (QREN)
GITUR	Projeto Oeste Ativo - Ação : “Roteiro de localizações cinematográficas no Oeste”	Produção de conteúdos multimédia para divulgação da região Oeste como local de excelência	AIRO	SIAC Centro (QREN)
GIRM	Bubble-net	Construção de nova arte de pesca	OPCENTRO	PROMAR
GIRM	Projeto de Investigação: AGROPACK	produção de uma nova embalagem	Embalnor; Universidade do Minho; CDRsp.	Copromoção - QREN
GIRM	Projeto de Investigação: BAMMBO	Produção sustentada de moléculas bioativas a partir de organismos marinhos.	Limerick Institute of Technology (Irlanda); Université de Nice - Sophia Antipolis (França); Universidade Estadual de Campinas (Brasil); Algae Health Ltd. (Irlanda); Greensea SAS (França); Universidade de Santiago de Compostela (Espanha); Université Catholique de Louvain (Bélgica); Universiteit Gent (Bélgica); Federal State Unitary Enterprise Sate Scientific – Research Institute of Genetics and Breeding of Industrial Microorganisms (Rússia); Università Degli Studi di Genova (Itália).	FP7
GIRM	BerlenBio	Estudo da exportação de Biodiversidade e de Biomassa da Reserva Natural das Berlengas (área marinha protegida) e o seu impacto nas pescas	IMAR – Marine and Environmental Research Center (IMAR-CMA)	FCT
GIRM	Chitin Ocean	Identificação de crustáceos marinhos como potenciais fontes	Universidade de Aveiro; CERAMED/ALTAKITIN	IPL

		de quitina		
GIRM	BlueAct – Bioactive compounds analysis on marine organisms from the Berlengas Natural Reserve and Peniche coast	Extração de compostos bioativos a partir de organismos marinhos	Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; Universidade de Lisboa	IPL
GIRM	eSEC;	Competency Based e-portal of Security and Safety Engineering	University of Žilina (Eslováquia), University of Maribor (Eslovénia), Tomas Bata University (Rep. Checa), Universita Degli Studi di Messina (Itália), Polytechnic Institute of Leiria (Portugal), TELECOM & Management SudParis (França).	Erasmus Multilateral Project – Modernisation of Higher Education – EMHE
GIRM	Projeto de Investigação: SEAGULL	Identificação de fontes difusas de poluição fecal em ambientes naturais: dados para avaliação do risco	Universidade de Aveiro	FCT
GIRM	Projeto de Investigação: Pilado Add Value	Caracterização nutricional do Pilado e caracterização de possíveis formas de utilização.		GAC Oeste
GIRM	Projeto de Investigação: Percebe da Berlenga – Contributos para uma pesca sustentável	Desenvolvimento de um plano de pesca sustentável do Percebe		GAC Oeste
GIRM	COMPARE	Impacto da variabilidade climática na estrutura e função das comunidades zooplanctónicas em ecossistemas estuarinos	IMAR	FCT

Projetos submetidos a aguardar decisão:

Unidade	Designação	Objetivos	Parceiros	Entidade financiadora
GITUR e GIRM	Fish Tour	Transformação das artes tradicionais de pesca em atração turística		GAC-Oeste
GITUR	Reconversão do património e das gentes do mar	Potenciar a lagoa de Óbidos como elemento gerador de novas oportunidades sustentáveis para a comunidade local		GAC-Oeste
GITUR	Maritime Tourism Marketing	Elaboração de um plano de Marketing para a fileira da Pesca na região Oeste e desenvolvimento de ações para sustentar a sua operacionalização		GAC-Oeste
GIRM	SmallBlue	Small molecules with big opportunities for blue biotech industry	Nofima (Noruega); Uppsala University (Suécia), University of Birmingham (R.U.), Goethe University Frankfurt (Alemanha), University of Tromsø (Noruega), Calanus AS (Noruega), Instituto Superior Técnico (Portugal), Centre of Process Innovation (R.U.), Beactica AB (Suécia), Polish Academy of Science (Polónia), Leiden University (Holanda), Ducares B.V.(Holanda), University of Hull (R.U.)	União Europeia (FP7) (KBBE2012.3.2-01)
GIRM	A Reserva Natural das Berlengas como fonte de Biodiversidade para as áreas circundantes			Submetido ao Fundo EDP para a Biodiversidade 2011

Prestações de serviços para 2012:

Unidade	Designação	Parceiros	Entidade financiadora
GIRM	Preparação de protocolos de reprodução e manutenção da espécie medusa-da-lua (<i>Aurelia aurita</i>)	ADN, Aquarium Design, Lda	QREN / IAPMEI
GIRM	Aplicação de vácuo à conservação de bacalhau verde e salgado seco	Constantinos, SA	QREN / IAPMEI
GIRM	Ação antibacteriana in vitro e in vivo de alguns extratos de macroalgas: Possível uso em avicultura industrial	ControlVet	QREN / IAPMEI
GIRM	Estudo da concentração de fosfatos ao longo do processo de produção de bacalhau salgado e salgado seco	Globazul, S.A.	QREN / IAPMEI
GIRM	Desenvolvimento de um novo produto alimentar - hambúrguer de pescado: viabilização do projeto e transferência de conhecimento	Nigel	QREN / IAPMEI
GIRM	Quitosano como fonte no tratamento de vinho "contaminado" com <i>Bretanomyces/Dekkera</i> : validação da tecnologia de transferência do conhecimento	Adega Cooperativa da Vermelha	QREN / IAPMEI
GIRM	Desenvolvimento de um novo produto: gelado artesanal de algas e kefir	Nogueiras & Sobrinho, LDA. (Emanha)	QREN / IAPMEI
GIRM	Desenvolvimento e formulação de revestimentos comestíveis para aplicação em produtos de 4ª gama	Campotec	QREN / IAPMEI
GIRM	Livro de Identificação de Espécies Subaquáticas	Haliotis Actividades Maritimo Turisticas Lda	QREN / IAPMEI

Projetos internos IPL:

UI	Projeto	Estado
ESTM	Formação para a Empregabilidade I - projeto piloto com 2 turmas de 1º ano (Biologia e Turismo)	a iniciar
GITUR	Desenvolvimento de competências profissionais no Turismo e nos Recursos Marinhos: “A ESTM para a Empregabilidade”	a iniciar
GITUR	Seminário “Investigação em Turismo”	a iniciar